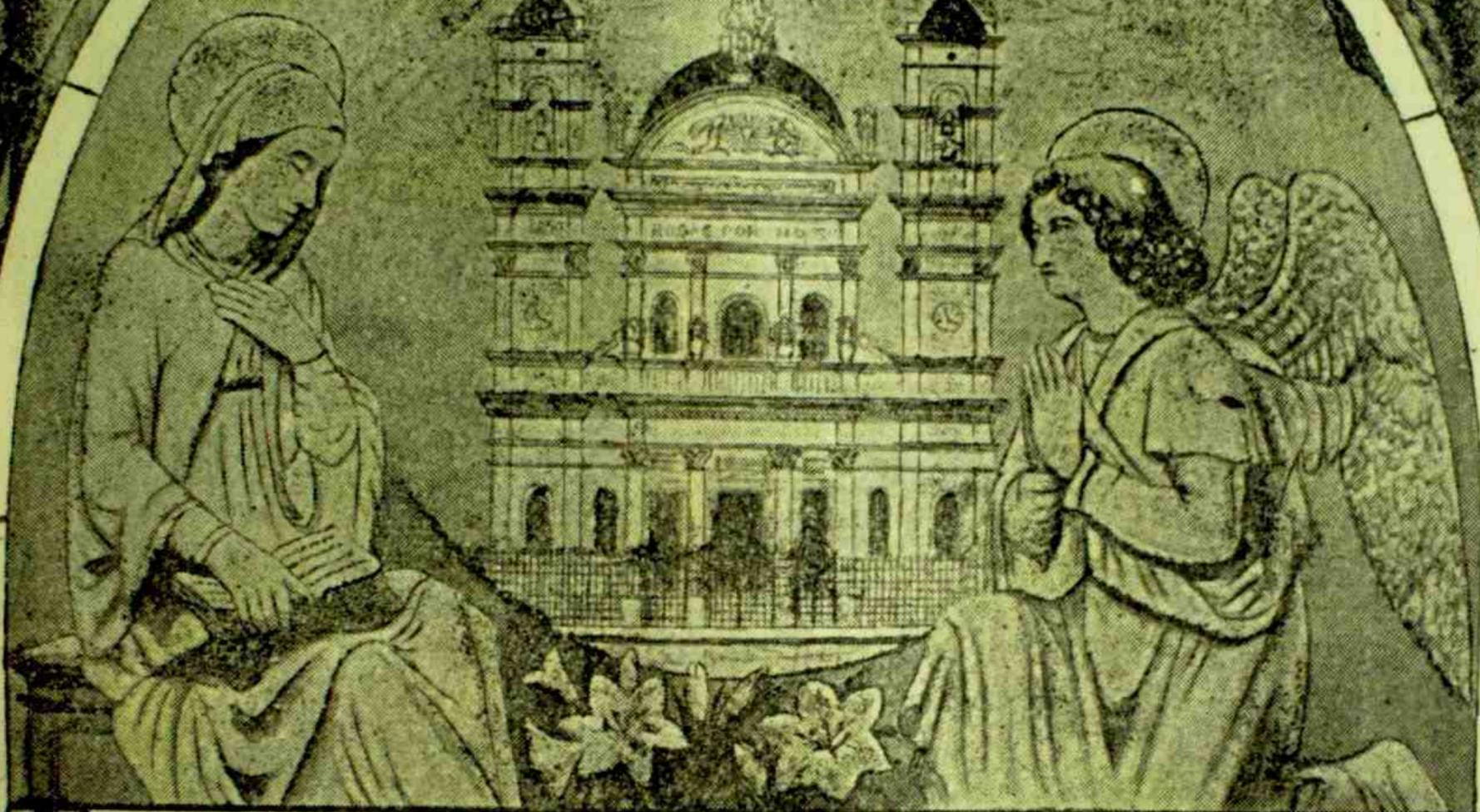


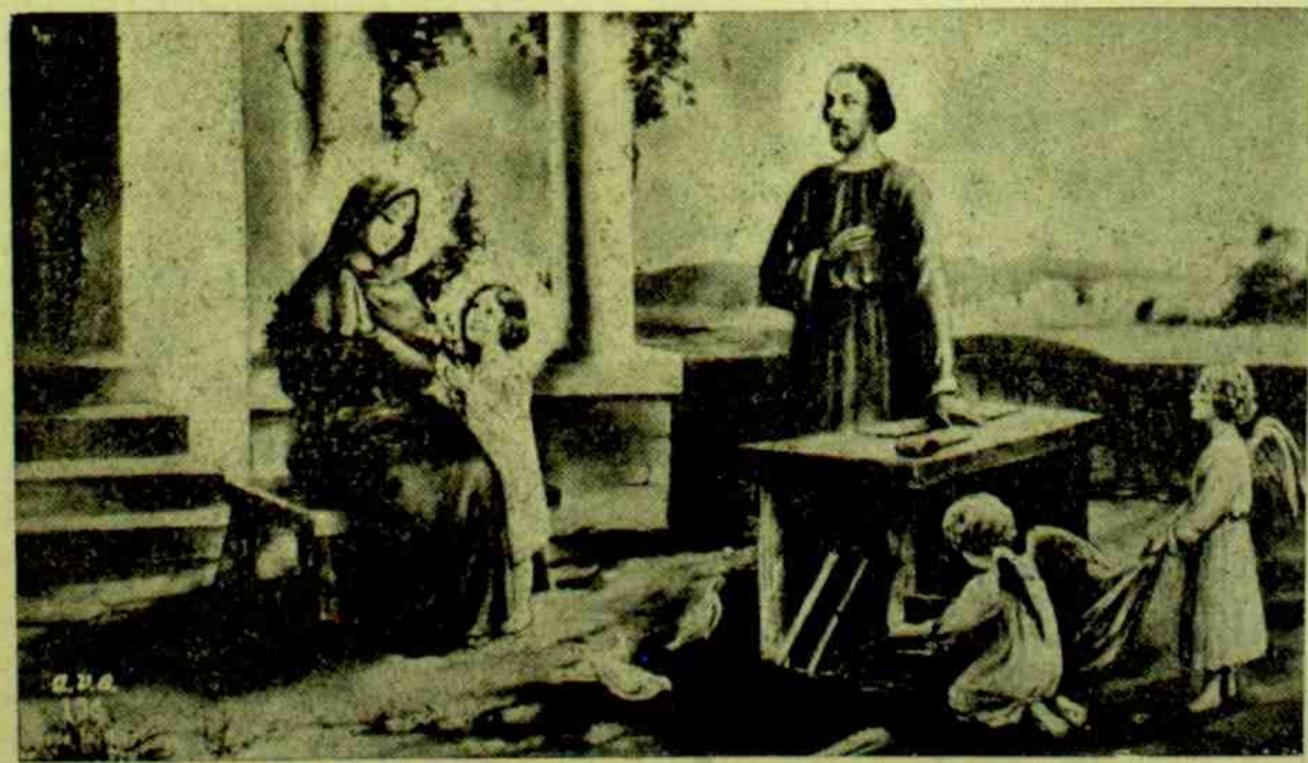
AVE MARIA



ANO XLVII

NÚMERO 9

São Paulo, 3-Março-1945



AMOR A MÃE. — É inexplicável o amor que Jesus sentia para com Nossa Senhora. Haverá alguém que ouse afirmar ser desnecessário o amor a Nossa Senhora? Fazemos como Jesus, amando terna e filialmente a Virgem Maria.



AGRADECEM FAVORES ALCANÇADOS:

SÃO PAULO — Maria Eugênia Rosa agradece a Santa Rita e a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada.

JUBITUBA — Juvênia Fernandes Machado agradece uma graça. — Maria Barreto Fernandes envia uma esmola para as Missões. — A Família **Ireneu Neves** agradece ao S. Coração de Jesus uma graça alcançada.

LAGUNA — Maria Brum manda celebrar uma missa em louvor de São Geraldo. — Egídia Faisca, em louvor de Santa Luzia e São Judas Tadeu. — Estanislau Quilinski, em sufrágio da alma de seus pais e família.

CRESCIUMA — Amélia Quilinski manda celebrar uma missa por seus pais e família. — Elisa Sampaio Rovares, por Marcos Rovares e Maria Nicler; por João Sampaio e Teresa Carmin; por Anselmo Carmin e Rosa Carmin; em ação de graças a São Geraldo. Iza Rovares, em louvor de São Geraldo.

JAÚ — Maria Rodrigues da Silva agradece um favor ao Coração de Maria, ao Bto. Claret e ao Sagrado Coração de Jesus.

VERA CRUZ — Maria Aparecida Brandão agradece uma grande graça alcançada em favor de José Porfírio.

LUCÉLIA — Hermínia Camargo agradece ao I. Coração de Maria e ao Bto. Antônio Maria Claret diversas graças alcançadas pela sua valiosa mediação.

MANDAM REZAR MISSAS:

GUAXUPÉ — Maria Pereira Carvalho, em louvor do Coração de Jesus. — Antônia Francischet, pelas almas. — Virgínia de Jesus Vieira, pelas almas e outras intenções. — Madalena Rivera, por Antônio, Luiza, Cecília, Valentina e Ramon. — Clorinda de Paula, pelas almas. — Antonieta Vieira Ribeiro, em louvor de N. Senhora Aparecida, Sto. Antônio, Sta. Edwiges, por alma do P. Eustáquio, P. Giovanoni, Madre Maria Carmen Sales de Jesus; por Teófilo Vieira e Maria das Dores; por Vicente de Paula e Balbina Delfina da Silva; por José Custódio de Souza Dias e Francisca Delfina Silva. — Maria Vieira Duarte, pelas almas, a N. Senhora do Perpétuo Socorro. — Julieta Ferreira, por Renano Ferreira, Marcos da Silva e almas. — Uma doente, às almas do purgatório. — Matilde Ribeiro Magalhães Gomes, às benditas almas, conforme sua intenção, por intermédio de São José e Sto. Antônio e outros Santos de sua devoção. — Sebastiana Borelli, às almas e pela devoção do Bto. Claret.

na Paz do Senhor

FALECERAM EM:

PÓRTO DE IMBITUBA — Sr. José Pereira da Rosa; Sr. Irineu Umbelino Bitencourt. — **LAGUNA**: Sr. Nicolau Ferro Filho. — **ORLEANS**: D. Geraldina Santiago. — **CRECIUMA**: D. Teresa Caroli; Sr. Josué Rosso. — **BERNARDINO DE CAMPOS**: D. Rosalina Ângela Domingues. — **JABOTICABAL**: D. Elisa Larangeira Bastos. — **PASSOS**: D. Ana Lemos; D. Laureta Medeiros Granero. — **GUAXUPÉ**: Sr. Joaquim Mancini; D. Nair Archemira Bravo; D. Amália de Souza Ribeiro. — **BOCAINA**: D. Adélla Stelin Silva; Sr. Nicodemo Doreto. — **MUZAMBINHO**: Sr. Silvestre Teodoro de Souza. — **NOVA FRIBURGO**: Sr. Álvaro Dutra da Costa. — **RIBEIRÃO BONITO**: D. Maria Caron; Sr. José Abotala. — **TIJUCAS**: Cercada pelo carinho de seus filhos e numerosa decendência, faleceu com todos os sacramentos da Igreja a antiga assinante da Ave-Maria D. Francisca Angeli Gallotti. Matrona de notáveis virtudes, generosa e nobre benfeitora dos humildes, D. Chiquinha era em Tijucas, amiga da Ave Maria. Descanse em paz. — **ESTREITO**: Sr. Marcelino Caetano Simas; D. Joana Costa. —

Às exmas. famílias enlutadas, nossos pesames.

Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que tinham direito.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 609
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656



Coração de Mãe



XII. O Coração de Maria na vida pública de Jesus

5. NAS VÉSPERAS DA PAIXÃO

A oposição surda a princípio, depois cada vez mais clara e aberta dos escribas, fariseus e doutores à pregação e influências de Jesus, ao passo que amarguravam o Coração materno de Maria, serviam-lhe de indício certo do aproximar-se e avolumar-se das nuvens pesadas e negras dos dias da Paixão e morte.

A dôr e as apreensões de seu Coração cresciam, mas ao mesmo tempo intensificava-se a união íntima com seu divino Filho a Quem o eterno Pai quisera associá-la tão estreitamente para a salvação da humanidade.

Os Apóstolos também presenciavam frequentemente as cenas desagradáveis que motivavam as invejas nutridas no coração da Sinagoga, mas eles apenas conheciam a atitude triunfante dos recursos da sabedoria e do poder de seu Mestre, e nesses dons extraordinários eles confiavam. Mas só confiavam nisso. Não saberiam conformar-se com a humilhação, com os sofrimentos e sobretudo com a morte do Mestre às mãos dos seus inimigos. Quando Jesus mesmo, nos últimos dias de sua vida pública, lhes anuncia a proximidade de seus sofrimentos e morte em Jerusalem, eles ficam desnorteados, duvidam em seu interior. Não podem compreender.

Não assim Maria. Os sofrimentos do Filho não constituem jamais para sua alma surpresa, e se dilaceram seu Coração, ao mesmo tempo são objetos de seu amor, pois realizam os designios amorosos do Pai, são o preço de sua glória e a garantia da Redenção copiosa das almas. Esta a fé e a esperança inabaláveis que nutriam e avivavam a chama de seu amor e alimentavam o heroísmo de seu Coração. E quem poderá imaginar o aperfeiçoamento de suas disposições internas, quando dos próprios lábios de Jesus Nossa Senhora ouviria, nas vésperas da Paixão, o desvendar-se tão claro da missão Messiânica, a razão de sua morte e os

triunfos de seu conhecimento e amor nas almas?! Foi o que se deu, como observa Francisco Willan, pouco antes da Paixão, na Festa dos Tabernáculos Jesus declara solenemente: "Eu sou o bom Pastor. Conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai. E eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho, porém, outras ovelhas que não são deste redil. Fui encarregado de trazer também estas. E elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Meu Pai me ama porque eu dou a minha vida para depois retomá-la. Ninguém ma toma, não; eu mesmo sou que a dou espontaneamente. Tenho o poder de dá-la, como tenho também o poder de retomá-la. Pois é precisamente nisto que consiste a missão que recebi de meu Pai."

E quando em sua última viagem a Jerusalem Jesus entra em meio aos hosanas das multidões simples e às murmurações mal contidas da inveja e do despeito farisaico, nada escapa à perspicácia e agudeza do amor materno da Santíssima Virgem. Os Apóstolos vêem tão sómente o triunfo externo e ruidoso do Mestre e sentem-se aliviados dos temores que dias antes tinham suscitado em suas almas aquelas palavras de Jesus: "Eis que subimos a Jerusalem, e então o Filho do Homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos doutores da lei e eles o condenarão à morte e entregá-lo-ão aos gentios e estes o injuriarão, cuspirão nêlo, açoitá-lo-ão e matá-lo-ão, e três dias depois ressurgirá". Maria Santíssima entretanto vê na cena da entrada triunfal de Jesus o retrato fiél das gerações futuras: As almas simples, as almas retas receberão a visita de Jesus, que sempre, até à consumação dos séculos, baterá às portas dos corações. E o Coração da Mãe do Redentor e da Mãe das almas enche-se das mesmas alegrias que consolam o Coração divino e lhe suavizam a tristeza dos pontos obscuros desse quadro, que também hão de se perpetuar sobre a terra: as almas empedernidas, os espíritos altivos, os corações sensuais que ignorarão, desprezarão e odiarão seu Salvador.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

III DOMINGO DA QUARESMA

CONFISSÃO SINCERA E CONTRITA

O sacramento instituído por Jesus Cristo para o perdão dos pecados cometidos, depois do Santo Batismo, consegue cada dia maior atualidade e maior eficácia. Conforme crescem as necessidades, urgem os remédios, reclamam-se os auxílios. E hoje são de tal forma gravíssimos os males do mundo e tão calamitosas as necessidades das almas, que é preciso acudir ao sacramento da penitência como eficaz lenitivo para as dores humanas e bálsamo confortante para a desolação universal do mundo.

A confissão é necessária por preceito divino, por lei eclesiástica e por exigências da natureza humana. Acudamos à confissão. Façamos a desobriga com o espírito que deve informar os atos mais transcendentais da vida do homem, para obter dela os resultados esperados em prol da vida espiritual do homem.

Deve a confissão possuir a sinceridade leal, clara, confiante de quem deposita no coração do sacerdote um segredo que jamais será violado, uma confiança íntima que nunca será descoberta. A mentira grave na confissão, o ocultamento voluntário de um pecado mortal tornaria sacrílega a confissão e reverteria em maiores males para a alma.

“Pregai, disseram santos como São Leonardo de Porto Maurício e São Afonso de Ligório, pregai insistentemente sobre o acanhamento na confissão, porque muitas almas se condenarão porque acorrentadas pela vergonha no tribunal da penitência.” No sacramento da confissão tudo concorre para torná-la fácil e sincera. O sigilo da confissão concorre para que o penitente não se acanhe de patentear ao confessor as mazelas da alma. O confessor morrerá antes que descobrir os segredos que lhe confiaram. São João Nepomuceno foi jogado ao rio Moldava pelo rei Venceslau. Houve unicamente um pretexto: não lhe declarar segredos da confissão, que fizera a rainha. O P. Garnet fora enforcado em 1688 porque não revelara o nome do soldado que fizera a conjuração da pólvora, de que fala a história universal. Sacerdotes vítimas do sigilo sacramental, talvez não sejam poucos.

Junto da sinceridade deve estar na mesma linha paralela a contrição profunda, o arrependimento universal das faltas graves, a detestação interna, universal, sobrenatural e suma dos pecados cometidos. Não se acoime a confissão de ineficaz e inútil para debelar os males que torturam as almas. Está a culpa na deficiência das condições requeridas. Confessemos-nos bem e viveremos santamente.

“Todos se confessariam, disse o Santo Cura

d’Ars, si às portas do inferno se colocasse um confessionário.” Porém, não é depois da morte que se recebe o perdão, mas na vida, no tempo de merecer. E sabemos da expressão do grande Santo Agostinho: Ou confissão ou condenação.

INSTRUÇÃO CATEQUÉTICA

Que significa a mudez do possesso do demônio? — Os que não falam com Deus pela oração e com o confessor pela confissão. E a surdez? — Lembra os que não querem ouvir a palavra de Deus que tanto se prega, sobretudo no tempo quaresmal.

Qual o resultado do milagre? — Muitos reconheceram a Jesus como Messias, mas outros se obstinaram na sua impenitência.

NOSSOS MODELOS

São Tomas de Aquino admirável pela ciência e mais pela santidade. Enguliu em criança um papel onde estava escrito: AVE MARIA. Com carvão aceso defendeu a pureza de infame tentação. Poucos dias antes de morrer asseverou nada haver-lhe sido negado de quanto pedira a Nossa Senhora.

— São João de Deus, notabilíssimo pelo amor aos pobres e enfermos. Encontrara na rua um pobre que parecia estar agonizante. Carregou-o ao hospital. Ao deitá-lo na cama, viu ter as mãos esburacadas, como o divino Crucificado. Olhou para o rosto do pobre que lhe diz: “João, quanto fazes pelos pobres recebe-o como feito à minha pessoa. Quando lhes lavas os pés é a mim que o fazes.”

LANCHA E CANÔA

Nas Ilhas Carolinas tratava um pastor protestante de arrastar os naturais do país para a seita de Lutero, servindo-se de comparações.

— Que preferis-lhes disse quando estais no mar açoitado pela tempestade: a canôa antiga ou a moderna lancha?

— A lancha.

— A lancha é o protestantismo, a canôa o catolicismo.

Revidaram, porém, outros mais argutos e espertos:

— Nós preferimos a canôa, porque si a lancha vai ao fundo com ela vai tudo e não boia. Mas a canôa boia e ainda podemos endireitá-la.

O pastor protestante não soube o que responder e teve mais cuidado nas comparações.

Canôa antiga que nunca se afunda é a Igreja Católica.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Rica herança

Santa Paula tinha cinco filhas e apesar disso dava abundantes esmolas.

Um de seus parentes a repreendeu por esta sua conduta; porém a santa lhe disse:

— A mais rica herança que posso deixar a meus filhos são as bênçãos de Deus que a esmola nos trás.

Efemérides Marianas

DIOCESE DE AMARGOSA

Chega-nos a noticia da consagração desta Diocese ao I. Coração de Maria, em singela e carinhosa missiva do Rvmo. P. Isidro Balsells, C. M. F., residente na Baía.

A Diocese de Amargosa está confiada ao zelo episcopal de D. Florêncio Sizinio Vieira. O Apostólico Bispo, querendo render preito e homenagem de sincero amor ao I. Coração de Maria, escreveu comovente circular ao Clero e fiéis ordenando que tôdas as paróquias se consagrassem ao mesmo bondoso Coração, no dia 14 de Agôsto do ano passado.

E para dar o exemplo mais piedoso do amor filial à Mãe de Deus, foi êle pessoalmente que na Catedral consagrou a Diocese, para obter do Coração de Maria que os justos perserverem, os pecadores alcancem misericórdia e que, sobretudo, a mocidade tão trabalhada pelos ataques inimigos e pelas ilusões da vida, conserve a pureza dos costumes com a doçura dos ensinamentos suavísimos de tão tenra Mãe.

PARÓQUIA DE CAMPOS (Sergipe)

É um foco irradiante da devoção cordimariana. A Arquiconfraria está florescente, como nos melhores dias de franco progresso espiritual. Conta 7 zeladores e 53 zeladoras ativíssimas que mourejam sem cessar pela propagação do culto ao I. Coração de Maria.

Campos, em protesto de amor e súplica de paz para o mundo, consagrou-se ao Coração de Maria em 10 de Dezembro de 1944.

Além da consagração, como meio de conservar-lhe os frutos, celebrou a entronização da imagem do Coração de Maria nos principais lares. Foi esta cerimônia comovente.

À noite, depois da consagração da paróquia, fêz-se a bênçã de 150 quadros do I. Coração de Maria. E cada uma daquelas famílias, atravessando as ruas, cantando o "Doce Coração de Maria", por todos os recantos da cidade e levando os quadros para os respectivos lares, entronizaram-nos solenemente, seguindo nas 150 famílias a recitação do Terço e novos cânticos, impregando a cidade dum aroma espiritual cordimariano.

Pregou na solenidade o P. Isidro Balsells, C. M. F. E cumpre notar que a alma dêsse movimento digno dos maiores elogios é o Rvmo. Pároco e para tão piedoso povo.

JUVENTUDE FEMININA DO RIO DE JANEIRO

A Juventude Femenina Católica, reunida no salão nobre do Colégio Sion e sob a presidência do seu querido Arcebispo, D. Jayme de Barros Câmara, realiza a assembléa geral com que todos os anos comemora a data da sua fundação.

Entre as maiores demonstrações de alegria e entusiasmo, é desenvolvido magnifico programa de cânticos e saudações às autoridades eclesiásticas presentes, seguindo-se a leitura

do relatório anual. É um resumo de tôdas as atividades empreendidas, dos inúmeros esforços que foram dedicados à grande causa da Ação Católica!

Com belas palavras de encorajamento, D. Jayme de Barros Câmara encerra a solenidade dirigindo-se à capela do Colégio.

Ali, aos pés de Jesus Sacramentado e sob o olhar puríssimo da Rainha dos céus a Juventude Feminina Católica do Rio de Janeiro, é consagrada por seu querido pastor, ao Imaculado Coração de Maria!

Com que fervor, com que santa alegria ressoam pelos ares da linda capela, as palavras que resumem a entrega total, a completa doa-



ção de tôda a vida, de tôdas as iniciativas, de todos os ardores das almas das jovens apóstolas!

O Coração de Maria será dali por diante a estrêla que guiará a tôdas na senda do seu apostolado!...

E sob as bênçãos de tão terna Mãe, cada uma se retira, levando n'alma a certeza de uma carinhosa e maternal proteção e a alegria suave e confortadora, tão necessária às lutas da vida!...

OUTRAS NOTÍCIAS

O rastilho de amor cordimariano que há dois anos incompletos começou pelo mundo, ateadado pela mão do Papa Pio XII, é já o incêndio em que se haja de queimar o mundo para a sua renovação espiritual.

Isto deduzimos do movimento que se observa em tôda a parte. E a isto se encanminham as notícias que aqui publicamos semanalmente para gaudio dos amáveis leitores desta seção e dos inúmeros devotos do Coração de Maria.

— Do Rio de Janeiro nos chegaram mais estas informações. A paróquia de São Cristóvam fundou a Arquiconfraria do I. Coração de Maria e está sentindo os efeitos decorrentes da fundação dessa providencial associação.

Também em Cabo Frio se fundou a mesma Arquiconfraria.

A paróquia de Santa Rita (Rio de Janeiro) é também um florão que abrilhantou a série de consagrações cordimarianas.

RIO GRANDE DO SUL

De uma carta escrita pelo P. Pedro Giol, entusiasta Filho do Coração de Maria e incansável pregoeiro da devoção cordimariana, extraímos interessante noticiário cordimariano que patenteia não estar a devoção ao Coração de Maria oculta ou amesquinhada, mas pujante e enraizada nas almas e corações dos fiéis.

Irmãos Maristas em Santa Maria — Reunidos para mais de 60 Irmãos no Educandário Santa Maria, sob a presidência do Rvmo. Irmão Vendelino, DD. Provincial da Província do Sul, fizeram o Santo Retiro pregado pelo mesmo P. Pedro Giol, C. M. F.

Os Irmãos recitavam de manhã linda jaculatória ao I. Coração de Maria. No altar principal da capela irradiava os seus carinhos esbelta imagem cordimariana. O quadro do Coração de Maria vê-se pelas celas, salas de visitas e numerosas classes, testemunhando serem os Irmãos Maristas assaz devotos do Coração de Nossa Senhora. No encerramento do Retiro, a Província do Sul se consagrou ao Puríssimo Coração de Maria.

D. Antônio Reis e a catedral de Santa Maria — Dois fatos notáveis destacam-se na cidade de Santa Maria para a história da devoção cordimariana. Rainha do Palácio Episcopal é o Puríssimo Coração de Maria, ocupando lugar de honra, na sala de visitas, artístico quadro que representa Nossa Senhora em atitude carinhosa a mostrar o seu santíssimo Coração.

Na Catedral de Santa Maria não falta primoroso altar dedicado ao mesmo I. Coração, pondo em relevo que o culto que hoje toma invulgar incremento não estava apagado nas cidades e igrejas do sólo nacional.

Filhas do S. Coração de Jesus em São Borja e Buricá. Juventude retirante. — Entre as Congregações estabelecidas no Rio Grande do Sul, as quais se ufanam de possuir verdadeiro espírito cordimariano, figuram as Irmãs Filhas do S. Coração de Jesus. Recitando diariamente as ladainhas do I. Coração de Maria e exprimindo o seu amor cordimariano até na fórmula da Profissão religiosa, quizeram também consagrar-se de novo, ao ensejo do S. Retiro, nas cidades de São Borja e Buricá.

Nesta segunda cidade estava presente o Governo Provincial e tomaram parte aspirantes, noviças e Madres em notável e consoladora união de sentimentos e amor.

Também em Buricá foi expressiva e consoladora a Consagração de 60 Retirantes, que se entregaram para sempre, em liames de cordial amor, ao I. Coração de Maria.

Alastre-se cada vez com mais ardor a prática salutar da Consagração e o culto cordimariano que, estendido por todos os recantos, converterá a nossa Pátria em nação do I. Coração de Maria.

** A nossa verdadeira grandeza consiste na submissão a Deus. Quanto mais submisso lhe for o nosso coração, tanto mais seremos perfeitos e felizes.*



O DEVOTO DE MARIA

O Padre Claret não perdia ocasião de dar provas de entusiasmo amor a Nossa Senhora.

Escolheu para sua sagração episcopal o dia seis de outubro, festividade do Santo Rosário.

Foi nesta ocasião que acrescentou ao próprio nome, o dulcíssimo nome de Maria, sentindo grande doçura espiritual sempre que pronunciava ou escrevia estas cinco letras sagradas.

Quiz também gravá-lo em seu escudo arqui episcopal, em meio de outras figuras simbólicas.

AS TRÊS VISITAS

Antes de deixar a Espanha foi despedir-se de sua querida Mãe e Rainha, a Virgem Maria em três de seus santuários de mui gratas recordações.

— A primeira visita a fez a Nossa Senhora do Pilar, padroeira de Espanha. Diversas vezes gozou da felicidade inefável de poder ajoelhar-se aos pés da milagrosa imagem e tocar na santa Coluna o anel pastoral.

— A segunda visita foi a Nossa Senhora de Montserrat, padroeira de Catalunha.

Sabedora a gente dos povoados circunvizinhos da chegada do santo missionário, apressaram-se em vir ouvi-lo ainda mais uma vez.

Prégou-lhes então um fervoroso sermão sobre a devoção à Santíssima Virgem, arrancando lágrimas daquela piedosa multidão, sobretudo na terna despedida que dirigiu a sua doce Mãe.

Como lembrança solene desta visita conserva-se um belo quadro do Arcebispo Claret; está pintado a óleo na abóbada da capela da Virgem na galeria dos visitantes ilustres.

— A terceira visita foi a Nossa Senhora de Fusimanha, padroeira de Sallent.

A Vila inteira estava de festa e queria receber condignamente seu ilustre filho. Houve músicas e poesias, discursos, aclamações e vivas, e nem faltaram lágrimas de devoção em muitos olhos, ao verem seu querido missionário trajando as vestes vermelhas de Príncipe da Igreja.

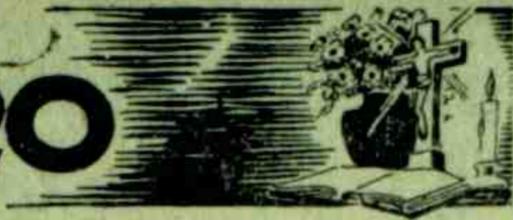
No dia seguinte foram todos, através de montes escabrosos, ao santuário de Nossa Senhora de Fusimanha. Falou ali o Arcebispo a seus conterrâneos sobre a devoção que deviam professar à Virgem Maria, e tal foi o seu entusiasmo e fervor que deixou todo o povo desfeito em abundante pranto.

“Agora o Padre Claret estava satisfeito. Consagrara seus três grandes amores aos pés de três imagens seculares. Seu amor a Espanha, aos pés da milagrosa imagem de Nossa Senhora do Pilar; seu amor à Catalunha, ante a Virgem de Montserrat; seu amor ao torrão natal, perante a imagem de Nossa Senhora de Fusimanha.

Três visitas!... Belo e feliz augúrio ao seu pontificado”.

José de Matos, C. M. F.

Meu Cantinho



Mês das graças

Mês de graças

A piedade católica todo ano com extraordinário fervor celebra as glórias de Maria nos dias festivos de Maio. Afervora-se na devoção ao Coração Santíssimo de Jesus em Junho. Em Outubro recorda e incentiva a Igreja a rainha das devoções marianas, — o Rosário. Em Novembro se inclina cheia de ternura e compaixão sobre o Purgatório. É o mês dos sufrágios o tocante mês das almas. Março, o mês que trás a festa de S. José era justo fôsse consagrado ao Santo Patriarca. Estava reservada aos últimos séculos esta devoção tão bela e rica de graças: O mês de S. José é muito recente. Começou na Igreja de Roma no século passado. Difundiu-se em todo o mundo e a Igreja o aprovou e abençoou, enriquecendo-o de indulgências. Com grande alegria os fiéis se esmeram em honrar o castíssimo Esposo de Maria e Pai adotivo de Jesus, com toda sorte de obsequios, afetos, orações e práticas neste lindo mês de Março. Vamos aproveitar estes dias de graças e bênçãos. É bem verdade que em qualquer tempo S. José é nosso Pai e protetor e o seu poder se revela sempre em todas as ocasiões em que a êle recorremos, cheios de confiança. Todavia podemos dizer do mês de S. José o que a Igreja repete no tempo quaresmal chamando seus filhos à penitência e à oração: — *Ecce nunc dies salutis*. Eis aí os dias da salvação. Maio e Outubro não são os meses prediletos das graças de Nossa Senhora? Nêles se compraz Maria em abrir os tesouros da sua misericórdia a seus filhos queridos. Em Março Nosso Senhor parece nos dizer como Faraó na hora em que o povo lhe pedia trigo: — *Ite ad Joseph. Ide a José*.

Sim, é o mês próprio para tudo obtermos daquele que como Maria é de certo modo no céu *Omnipotentia Suplex*. A onipotência suplicante que tudo quanto pede alcança.

Oportunidade

Sim cada vez se torna mais oportuno o culto de S. José, é o culto destinado aos últimos tempos. E a Igreja nêstes dias amargos pôs sua confiança no materno Coração de Maria e a Êle se consagrou. Depois de Maria o recurso a S. José tornou-se já uma tradição um como que instinto sagrado da piedade católica que, nunca separa o que Deus uniu: Jesus de Maria e Maria de S. José! Ó Pai adotivo de Jesus protege a Igreja de Deus e lhe brada confiante: — *A vós S. José recorreremos em nossa tribulação. E depois de ter implorado a proteção de Vossa Castíssima Esposa, a Vós recorreremos cheios de confiança*. O culto dos Santos corresponde às necessidades da época. Os Santos são a Providência viva na terra, e no Céu. Deus os sucita e lhes confia uma missão especial dando-lhes as graças e o poder necessários para o desempenho desta missão. É um axioma de Santo Tomás de

Aquino. Ora, a missão admirável de S. José foi velar, salvar e sustentar a Jesus na terra. No céu hoje vela, salva sustenta o corpo místico de Cristo, Jesus vivo e continuado na Igreja através dos séculos. Como é oportuna agora a devoção a S. José. A Igreja cercada de inimigos e numa das horas mais trágicas da história da humanidade. Chora os pecados de odios, de escândalos. *A pureza angélica* do Castíssimo Esposo de Maria que é tocante estímulo para as famílias e a juventude! Rainha agora a ambição desmesurada, a sede do ouro, a cubiça. A pobreza de S. José, a humildade do operário de Nazaré como enceram lições admiráveis! O Santo Padre Leão XIII depois de Pio IX convidou a Igreja a recorrer a São José como protetor, amparo da cristandade nos últimos tempos. Já então pareciam ante- ver a catástrofe horrorosa de nossos dias tão trágicos e amargos. Ó como é utilíssima, oportuna e mais ainda necessária agora a devoção a S. José. Nunca foi mais necessário celebrar com tanto fervor o mês de S. José. A Igreja enriqueceu com sete anos de indulgência cada dia dos piedosos exercícios em honra de São José, no mês de Março e uma indulgência plenária a se lucrar na forma costumada.

O mês de S. S. José pôde também começar em 16 ou 17 de Fevereiro para terminar na festa do Santo Patriarca em 19 de Março. Lucram-se as mesmas indulgências. Se houver algum impedimento pode também ser transferido e celebrado em outro mês do ano sem se perderem as indulgências.

P. Ascânio Brandão

ACABA DE SAIR DO PRÉLO
O IMPORTANTE LIVRO

Glória e poder de São José

do nosso ilustre colaborador

P. ASCÂNIO BRANDÃO

PREÇO: Cr. \$10,00

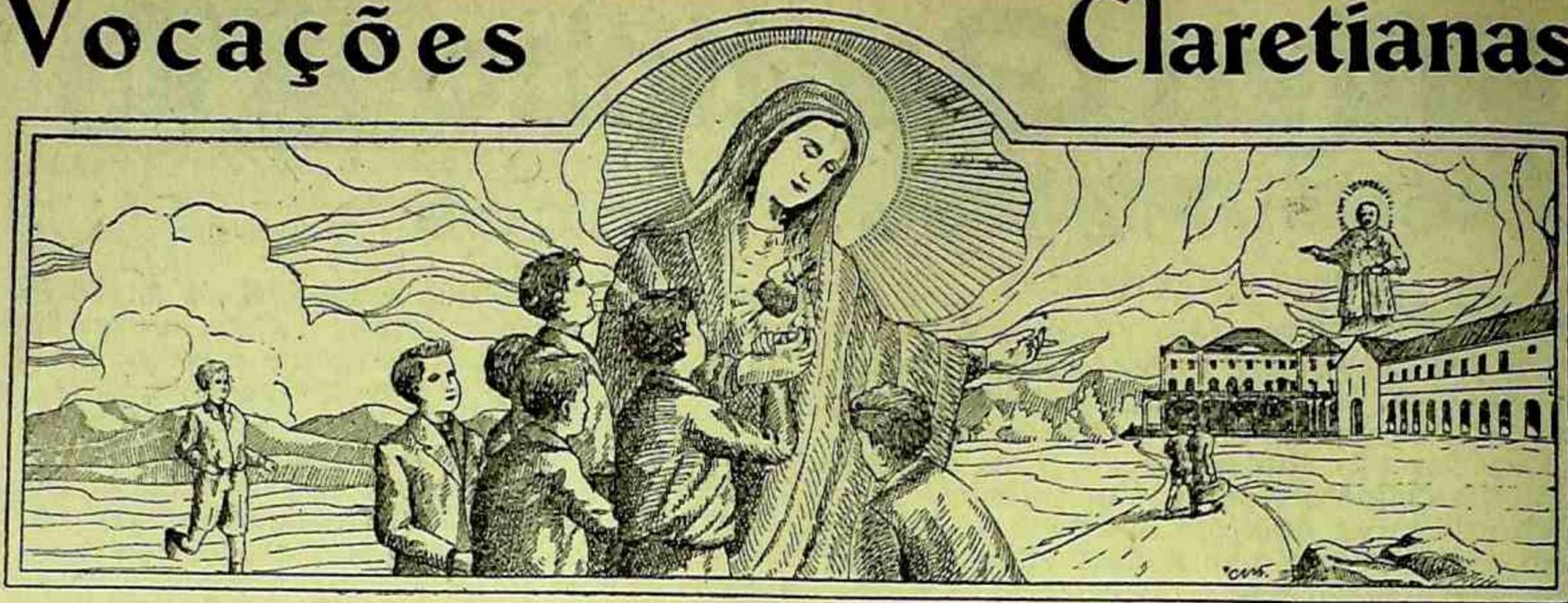
(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à

Editôra "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO



COLÉGIOS APOSTÓLICOS

O sacerdócio, todos o sabem, é a vocação mais augusta que possa haver sobre a terra. Ninguém a êle chega senão depois de longos anos de preparação.

Durante êste tempo a Igreja vela com sollicitudes de mãe por aqueles que um dia formarão a porção escolhida de seus filhos. Tomamos sob seus cuidados quando são ainda crianças inocentes, preservando destarte da corrupção do mundo.

Se êstes meninos pretendem ser **padres seculares**, ou seja, somente padres, vão para o Seminário, o qual recebe a designação de Colégio Apostólico ou Postulado, se êles querem ser **padres regulares**, ou seja, além de padres desejam ser também religiosos.

Ciente a Igreja da importância capital dos anos de formação, confia a direção e magistério de tais estabelecimentos ao zêlo dos sacerdotes de mais virtude e preparo.

Por aqui se pode ver como são infundados os receios de certos pais ao pensar que o filho não vai ser bem acolhido. Nada mais inexato e sem razão.

Na Congregação Claretiana, o Superior imediato dos alunos é o Prefeito que inteira e exclusivamente "se consagra a formar e dirigir os futuros padres, com firmeza de pai, com ternuras de mãe, com as energias e delicadezas do coração sacerdotal!"

COLÉGIO APOSTÓLICO DE RIO CLARO

Os Missionários claretianos ao se estabelecerem em algum novo país procuram logo garantir ai seu desenvolvimento abrindo Escolas Apostólicas.

O primeiro Postulado da Congregação no Brasil, foi fundado em 1922 em Guarulhos. Passou depois para Curitiba e agora se acha definitivamente estabelecido em Rio Claro.

Possuem lá os filhos do Beato Claret uma magnífica chácara situada nos limites da cidade. Batizaram-na com o nome de "Chácara Paraizo", e de fato ela o merece.

Dois grandes, novos e artísticos prédios abrigam confortavelmente os benjamins do Coração de Maria que ai cursam os anos do ginásio.

Nas horas de recreio teem de sobra com que se divertir: Três campos de futebol, de tenis, de voleibol, mesas de ping-pong e outros mui-

tos jogos. No fundo da chácara se acha a represa de mansas águas com sua barca.

Ajudam a sustentação do Colégio as vastas plantações, a fértil horta, as bem cuidadas criações. Trabalham em suas colmeias enxames de douradas abelhas que vão libar o neçar de odorosas flores nos vinte mil pés de eucaliptos, nas três mil laranjeiras, e nas outras árvores do delicioso pomar.

Felizes e despreocupados veem os postulantes passar velozes os suadosos anos do ginásio neste remanso de paz, sob os cuidados paternais dos Superiores e no convívio alegre dos bons companheiros que se amam mutuamente como verdadeiros irmãos no Coração de Maria.

COLÉGIO APOSTÓLICO DE ESTEIO

Graças ao consolador aumento de vocações a Congregação abriu faz poucos anos outro Postulado na Vila de Esteio, distante 20 quilômetros da capital gaucha.

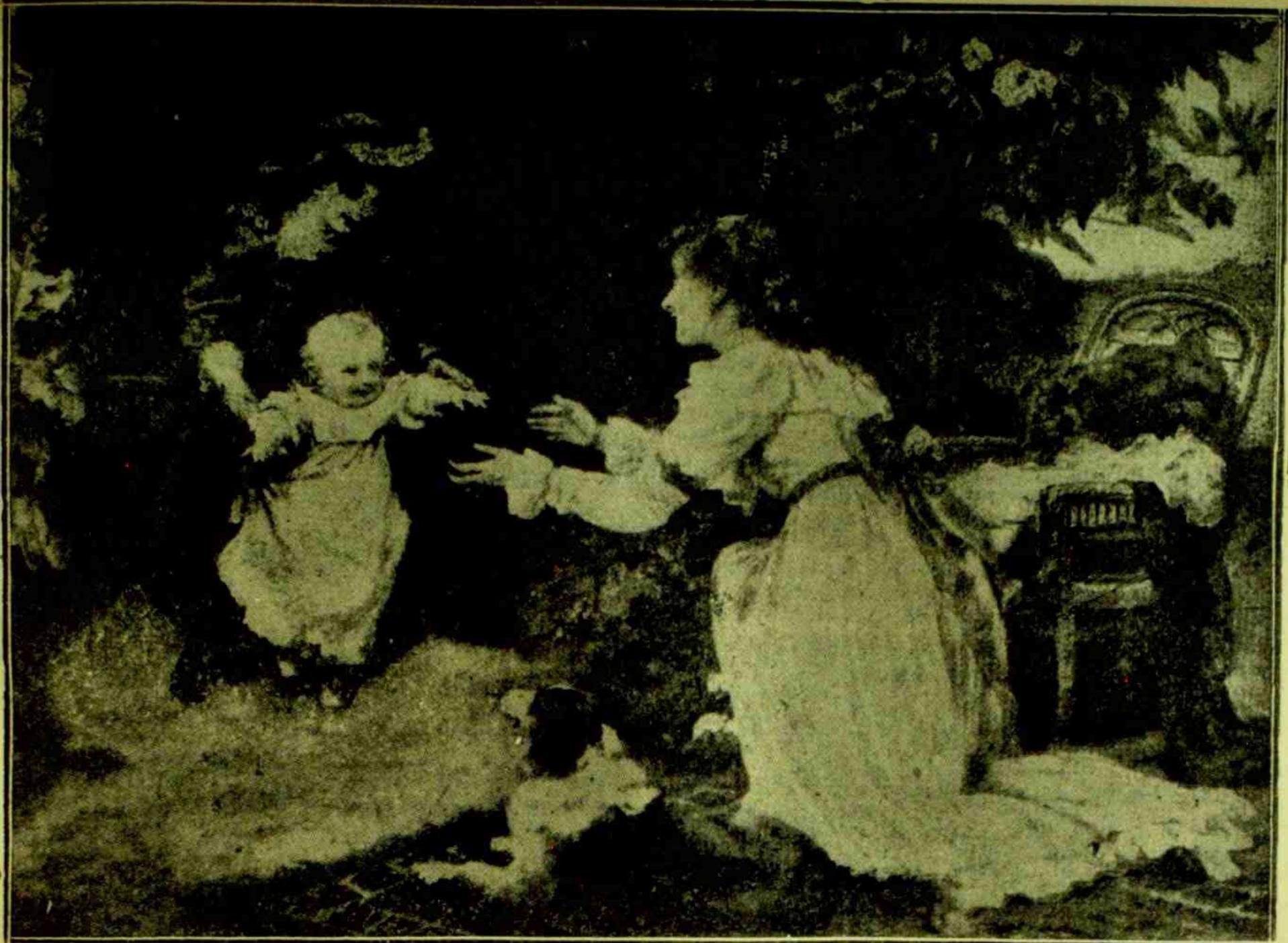
Também aqui o grandioso edificio de três andares está situado no centro de encantadora e extensa chácara. Era propriedade de um engenheiro agrônomo, perito em plantações que fez dela uma granja modelo.

Deixando de lado o lindo parque de variadas árvores ornamentais e de vistosas flores, o edificio, as criações, as plantações de cereais, os rumorejantes arroios que cortam o terreno em diversos pontos, etc. etc. façamos somente uma visita ao pomar. Aqui podemos contar cinco vinhedos, com 4.280 videiras, 1.100 macieiras, 380 pecegueiros, 190 amexeiros, 85 pereiras, 80 figueiras, 30 marmeleiros, 50 laranjeiras, 40 abacateiros, 30 caquizeiros, grupos de bananeiras, muitos pés de abacaxis e um número menor, de nogueiras, amendoeiras, cerejeiras, jaboticabeiras, oliveiras...

É em meio dêste pequeno paraíso terreal que crescem satisfeitos, sadios e contentes os futuros Missionários Filhos do Coração de Maria e do Beato Claret.

José de Matos, C. M. F.

* Pouco e bem é o que faz o homem prudente e sábio; muito e mal é o que faz o insensato e presumido.



OS PRIMEIROS PASSOS. — Cuidemos que a criança inocente não caia nos primeiros passos da vida. Quando se largam as crianças sem vigilância, sem correção, sem catecismo, serão de irremediáveis consequências os seus primeiros passos. Como no quadro, esteja a mãe sempre de mãos espalmadas e de olhos fitos na criança para não cair, para não se machucar, para não desanimar na travessia da vida.

OBRA DOS TABERNÁCULOS

Realizou-se em Uberaba a bênção do salão da "Obra dos Tabernáculos."

Após essa solenidade foi celebrada ali a Santa Missa pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano que, ao terminar o santo sacrifício, falou da nobre finalidade da "Obra dos Tabernáculos," a qual visa, em primeira linha, não somente vestir os Tabernáculos de Deus vivo, como também os Tabernáculos vivos de Deus, ou sejam os Seminaristas, futuros ministros do Senhor.

Logo após foi feita a entronização dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. A honra de colocar as sagradas imagens em seus respectivos lugares, coube, mercidamente, aos Srs. Romeu Valio e Dr. Fidelis Reis.

VISITA DO BISPO AUXILIAR DE WESTMINSTER À ETIÓPIA

O Exmo. e Rvmo. D. Matthew, bispo auxiliar de Westminster, partiu de Londres, para uma visita à Etiópiá, representando a Santa Sé. Sua viagem é motivada por uma série de problemas graves que surgiram na Etiópiá, em virtude da partida dos missionários italianos, há alguns anos.

Em novembro último, um decreto baixado pelo imperador Hailé Selassié restringiu enormemente as atividades missionárias na Abissínia.

Os missionários foram proibidos de converter os etiópes ou de trabalhar em regiões predominantemente habitadas por membros da igreja etiópe. Apenas nas áreas desertas e na capital, Adis Abeba, têm os missionários permissão de executar seu trabalho de evangelização.

«BOLSA GENIVAL»

DONATIVOS

Sr. Germano Gâmbaro	10,00
D. Alice Crisóstomo	10,00
D. Vitoria Bassi	10,00
Srta. Zita Bassi	10,00
Sr. Gumercindo C. do Prado	5,00
Famílias alunos Rio Claro	100,00
D. Elidia Cintra de Sousa	80,00

Novos donativos envie-os ao Pe. Astério Pascoal — Caixa 615 — São Paulo.

A gloriosa origem humana

de Jesus Cristo, Filho de Deus

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Março de 1945)

A mensagem mais sublime que se deu na terra, mensagem da potência absoluta e da soberania mais elevada que é Deus, mensagem do amor mais puro e terno que é da suma Bondade do Criador, deu-se na cidade de Nazaré para uma humilde e desconhecida virgem, mas virgem imaculada, com todas as virtudes e atributos da santidade.

O mensageiro celeste com o olhar nobre, mas também humilde e respeitoso, como o da virgem, abre a sua boca e lhe anuncia a grande nova, decidida nos conselhos divinos antes dos séculos: Ela achou graça diante de Deus; conceberia e daria à luz um filho e chama-lo-ia Jesus, salvador do seu povo e de todo o mundo: ele se assentaria e reinaria eternamente no trono de Davi.

E admirando a estranha mensagem do Céu, pois era e queria ser virgem por toda a vida, de acordo com a vontade e a inspiração do mesmo Deus, o arcanjo lhe anuncia que o Espírito Santo lhe faria sombra e que o filho que havia de nascer chamar-se-ia e seria Filho de Deus.

Numa tal situação e com essas garantias, a virgem de Nazaré aquiesce à mensagem divina e responde: Eis aqui a escrava do Senhor: faça-se em mim segundo a sua palavra.

Mas a filha de Joaquim e Ana, embora virgem perpétua, estava desposada, e ante a maravilha de José, filho de Davi, que por vontade de Deus e de seus pais a tinha desposado, uma nova mensagem procede dos altos céus. O mesmo anjo aparece de novo, luminoso e paternal ao jovem desposado, conforta-o e o confirma na idéia da santidade da sua esposa e lhe revela expressamente a altíssima dignidade da esposa, elevada à sublime categoria de Mãe de Deus, ao mesmo tempo que conserva a sua prezada virgindade: revela-lhe com clareza que Maria é mãe pela virtude do Espírito Santo: "José, filho de Davi, não temas receber como esposa a Maria, pois o que nela nasceu, isto é, o que foi concebido, é do Espírito Santo: dará à luz um filho, e chama-lo-ás Jesus, isto é, Salvador, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados".

Com isto se cumpriu o que anunciara sete séculos antes o profeta Isaias: Uma virgem conceberá e dará à luz um filho e chama-lo-ão Emanuel, isto é, Deus conosco".

Pois segundo a sua natureza e os seus seus ofícios com Deus e com a humanidade vários são os nomes que competem ao divino Salvador, e esse nome de Emanuel dá uma idéia de seu conjunto, pois Jesus, sendo Filho verdadeiro de Deus, é também Deus; e como Filho de Maria, é homem e está com os homens: desceu ao mais profundo da humildade, fazendo-se criança e depois vítima dos pecados na humilhação e tormento da cruz, mas subindo depois ao mais alto dos céus, estando sentado à direita do Altíssimo.

Porém na sua mesma humildade que abraçou para a nossa redenção e o nosso exemplo, não deixou de mostrar a sua grandeza e os privilégios da sua origem celestial: Os profetas predizem com antecedência de muitos séculos a sua vinda, o seu nascimento milagroso de uma virgem, os títulos que correspondiam à sua glória, tal como Isaias que em outra lugar da sua profecia nos diz: "Um infante nos tem nascido, um filho nos foi dado. O principado foi imposto aos seus ombros e o seu nome será chamado: Admirável, conselheiro, Deus, forte, pai do século futuro, príncipe da paz. O seu império se acrescerá em muito grande extensão, e não haverá fim da sua paz: assentar-se-á sobre o sôlio de Davi, e dominará no seu reino para confirmá-lo e corroborá-lo com juízo reto e com justiça, desde agora e para sempre".

O zelo do Senhor dos exércitos, isto é, o empenho de glorificar o seu Filho e de que se cumpram os seus decretos fará que tudo isto seja realidade, como as promessas grandiosas do anjo Gabriel à Virgem Maria, à futura Mãe do divino e esperado Infante são um compêndio e um penhor das predições longínquas da remota antigüidade, proferidas solenemente no meio do reino de Judá pelo profeta Isaias.

As predições tão gloriosas acerca do destino desse infante de Belém haviam-se de cumprir à risca, e àqueles que pela sua infidelidade ou rebeldia não o quizessem reconhecer, só lhes poderia caber a sorte dos reis e príncipes de que fala o salmo; Como vaso de oleiro quebrarás a sua soberba; com as demais sentenças do próprio Jesus, Senhor e Juiz de vivos e mortos, contra os que não lhe dessem adoração e obediência.

Ao contrário, os verdadeiros cristãos prestam a Jesus perenemente as sinceras homenagens, como ao seu Senhor, ao seu Deus e Salvador, homenagem de humilde respeito à sua Majestade, garantia de submissão ao seu reinado e tributo de amor, dando-lhe os afetos do seu coração.

P. Luís Salamero, C. M. F.

RELIGIOSAS DOAM SANGUE A SOLDADOS FERIDOS

O sangue procedente das veias das Irmãs dos conventos dos Estados Unidos está sendo enviado de avião, diretamente para a Europa e dado em transfusões aos soldados feridos, poucos dias após ter sido doado.

Três Irmãs de Notre Dame, foram avisadas de que suas contribuições foram utilizadas para transfusões 48 horas depois de o sangue ter sido tirado.

O mundo está em guerra porque calcou a lei divina

Dir-se-ia que a revolta contra Deus nada tem com as desgraças da humanidade nem com a revolta dos homens uns contra os outros; mas, se bem lermos a História e lhe buscarmos a filosofia, facilmente veremos que, assim como à corrupção do tempo de Noé se seguiu o dilúvio, e às abominações de Sodoma a sua destruição, assim através dos séculos, a revolta dos homens contra Deus se seguem as revoltas dos homens contra os outros homens ou outras calamidades.

Hoje como ontem, podemos dizer que o mundo está em guerra porque fechou os olhos à luz do Evangelho e calcou aos pés a Lei divina; está a ser lavado num mar de lágrimas e de sangue, porque primeiro se afogou num mar de lama.

E no entanto a orgia continua, num desafio constante a Deus e num constante insulto a tanta dor que geme, soluça e chora à roda de nós, ao longe e ao perto, ora patente aos olhos de todos, ora latente, escondida e como que envergonhada dos que a seu lado passam, cantando e rindo; a ânsia do gozo e do prazer continua a ser o ideal de muitos, como se nada melhor pudessem fazer; continuam os bailes até em plena Quaresma, sem que o véu diáfano da caridade com que por vezes pretendem mascarar-se, logre encobri-lhes a fealdade inata ou baste para desculpar o que neles há de inconveniente, perigoso ou positivamente mau e que nesta hora mais avulta e destoia; continuam as festas ruidosas, que em hora de tantos sofrimentos e angustias para uns e de tantas preocupações e sobressaltos para outros, fazem lembrar o riso inconsciente do febricitante nas vascas da agonia ou do louco diante dum cadáver.

Longe de Nós a idéia de reprovar toda e qualquer manifestação de regozijo, ainda a mais são regradada e pura, esse invejável estado de alma que a doutrina cristã jamais condenou e que, constituindo um dos mais apreciáveis dotes de quem tem a fortuna de o possuir, será sempre um dos maiores encantos da vida e um dos seus melhores estimulantes.

Mas, perante os males que afligem uns povos e ameaçam outros, devia haver sempre e em tudo ao menos a seriedade e compostura própria das pessoas dignas nas horas graves da sua vida ou diante da desgraça alheia.

Porém, nem sempre assim acontece. Para muitos as coisas passam-se como se à face da terra tudo corresse para todos às mil maravilhas e à medida dos desejos de cada um.

“Gozar a vida” continua a ser o lema de grande parte da sociedade moderna, e o que esta entende por gozo não é a alegria sã do espírito pela realização de aspirações legítimas, é o prazer da carne, é a voluptuosidade, é o mais grosseiro sensualismo, é a satisfação desenfreada de todas as paixões, sem olhar a escrúpulos de consciência nem a conveniências sociais.

O mundo tornou-se um calvário doloroso que a humanidade vai subindo penosamente e

regando com o melhor sangue dos seus filhos; e no entanto a orgia continua surda a todas as vozes do alto, porque a muitos nem o ruir da própria casa os acordaria e chamaria á razão.

A hora não é de gozo, é de provação e de luto; no entanto a orgia continua cega e doída, provocando novas calamidades num momento em que pavorosas e inauditas cenas de destruição e de morte instintivamente nos fazem pensar na advertência e ameaça do Divino Mestre: “Se não fizerdes penitência, morrereis todos do mesmo modo” (Luc. XIII, 5).

† D. ANTONIO VALENTE DE FONSECA
(Bispo de Portugal)



ORAÇÃO! — Alma orante acolhe-se ao paraíso da oração para as lutas e provações. Como são inexplicáveis as consolações e as forças da oração!



Retidão de intenção

Estando São Carlos Borromeu a jogar com alguns amigos, lhe perguntaram o que faria se soubesse que o mundo ia acabar daí a pouco.

— Continuaria jogando, respondeu o santo, pois estou fazendo esta ação para a maior glória de Deus.

Notas e Informações

PREVIDÊNCIA PRÓ CLERO SECULAR. — Acaba de ser fundada em Belo Horizonte, pelo Exmo. e Rvmo. Arcebispo Metropolitano, Dom Antônio dos Santos Cabral, uma instituição destinada a prestar assistência ao clero mineiro. Denomina-se a nova instituição, do maior alcance, perfeitamente enquadrada dentro dos mais aperfeiçoados planos do serviço-social: — "Providência Pró Clero Secular.

Segundo declarações de Monsenhor José Augusto Bicalho à imprensa local, os primeiros benefícios já os irão receber os Padres mineiros, a partir de Agosto próximo.

A nova instituição, na palavra autorizada do Vigário Geral do Arcebispado, abrange: aposentadoria por invalidez ou velhice; auxílios por ocasião de enfermidade; auxílios médicos, cirúrgicos e hospitalares; férias remuneradas; empréstimos aos associados; pensão a herdeiros.

A parte de auxílios médicos, cirúrgicos e hospitalares, assim como de férias remuneradas e empréstimo aos associados, dependem ainda de regulamentação própria, especial, de acordo com os estatutos, e deverá estar concluída em 1949. Cogitam ainda os Estatutos da nova instituição, da conclusão de casas de hospedagem para os sacerdotes que façam parte da "Providência".

TRÊS MIL PEREGRINOS EM VISITA AO TÚMULO DO SANTO CURA D'ARS. — Por ocasião da festa de São João Maria Vianey, mais de três mil peregrinos visitaram o túmulo do grande Santo que foi o Cura d'Ars.

As cerimônias que então se realizaram foram presididas pelo Exmo. e Rvmo. Monsenhor Maurício Duburg, Arcebispo de Biraçon, e pelo Exmo. Monsenhor Amadeu Masonable, Bispo de Belley.

ELETRIFICAÇÃO DE UM TRECHO DA NOROESTE DO BRASIL. — A convite do Diretor da E. F. Noroeste do Brasil, seguiu para São Paulo

o engenheiro Djalma Maia, Chefe da Divisão de Eletrotécnica da Central do Brasil, que estudará o projeto de eletrificação das linhas daquela ferrovia, referente aos trechos Bauru-Lins-Araçatuba, numa extensão de 282 quilômetros. O engenheiro Djalma Maia é o autor do projeto de eletrificação da Sorocabana e dos estudos de modificação do plano e montagem dos serviços eletrificados da Central do Brasil.

RODOVIA ANÁPOLIS-NIQUELÓPOLIS. — Será iniciada neste mês, a construção do segundo trecho rodoviário de Anápolis a Niquelópolis, cuja extensão é de 195 quilômetros.

A construção do primeiro trecho já está concluída, devendo em breve ser entregue ao tráfego de veículos.

A rodovia Anápolis-Niquelópolis, terá grande importância para o escoamento da produção agrícola e mineral do setentrião goiano, constituindo um verdadeiro passo no programa do Estado.

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES. — Passageiro do cliper da Pan-American, seguiu para Miami o engenheiro Caio Mário de Sá, técnico da Fábrica Nacional de Motores, o qual fará durante quatro meses um estágio no Departamento Ferramental da "Wright Aeronautical Corporation", nos Estados Unidos.

Terminados os seus estudos de especialização, o engenheiro Caio de Sá regressará ao Brasil, para assumir a chefia de departamento idêntico na Fábrica Nacional de Motores.

TERMINOU O SERVIÇO DA MISSÃO NAVAL BRASILEIRA. — No decorrer da permanência da Missão Naval brasileira em Miami, sob a chefia do capitão de fragata Haroldo Cox, atualmente nesta capital, foram entregues ao Governo brasileiro 22 navios para patrulhamento do Atlântico Sul e vários filiais subalternos, em número não especificado, receberam treinamento em Miami. O comandante Haroldo Cox

e os membros do seu Estado maior foram chamados de volta ao Brasil por ter concluído o seu serviço a Missão Naval brasileira.

PETRÓLEO EM GOIÁS?! — Anunciam de Rio Verde, que acaba de ser confirmada ali a notícia, divulgada há dois anos atrás pela imprensa local, sobre a descoberta de um lençol petrolífero naquele município. O referido lençol começa no distrito de Chapadão, estendendo-se por Rio Bonito, antigo Caiapônia, até às fronteiras de Mato Grosso, na região do rio Araguáia.

Recorda-se, a propósito, o testemunho do professor Guilherme Millward, da Universidade de São Paulo e conhecido geólogo, que fez interessantes pesquisas na zona do sudoeste goiano, nas quais ficou positivamente a existência do "ouro-negro" no centro e oeste de Goiás.

A TELEVISÃO NOS ESTADOS UNIDOS. — O aparelho poderá custar 200 dolares (4 mil cruzeiros). — Calcula-se em 10.000 os lares e estabelecimentos comerciais dos Estados Unidos que já possuem receptores de televisão, na maioria nas áreas metropolitanas de Nova York, Chicago, Schenectady e Los Angeles.

As nove estações metropolitanas de televisão em funcionamento abrangem uma área habitada por 22 milhões de pessoas.

Os peritos em televisão calculam que dezoito meses depois do Governo autorizar a construção do equipamento de televisão funcionarão, pelo menos, quarenta estações televisoras, as quais prestarão serviços a uma área habitada por 30 milhões de pessoas, e cinco anos depois de começar o trabalho de construção, servirá a cerca de 70 milhões de pessoas.

Segundo comunicado do Serviço de Informações do Hemisfério, o receptor de televisão, cuja venda anual deverá ser de dois milhões e meio de aparelhos, poderá custar 200 dolares (4 mil cruzeiros).

O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PERÚ E A PROPAGANDA NÃO CATÓLICA

O Presidente da República do Perú, Dr. Manoel Prado, regulamentou a propaganda de seitas contrárias à Igreja Católica, pelo decreto que publicamos na íntegra.

“Considerando: que o artigo 232 da Constituição declara proteger a Religião Católica, Apostólica, Romana e estabelece que as demais religiões gozam de liberdade para o exercício de seus respectivos cultos;

Que pela sua natureza o culto deve se exercer dentro dos templos existentes e não em reuniões públicas, menos os casos que o culto católico determinar, por ser religião protegida pelo Estado;

Que é preciso, ainda, evitar protestos justificados por motivos dos atos religiosos não católicos exercidos fóra dos templos;

Que o Estado dispense quantias não desprezíveis no desenvolvimento das missões católicas, cuja atuação não póde ser neutralizada nem contrariada por diferente propaganda religiosa;

Que o decreto constitucional de proteção à Igreja Católica obedece à profissão do crêdo católico praticado pela maioria da população peruana;

Que o respeito e consentimento de cultos diversos não se deve confundir com a propaganda pública que fere o sentimento nacional e tende a produzir, dentro da nação, divisões religiosas que não se podem facilitar;

Decreta:

Artigo 1.º — O culto correspondente a todas as religiões deverá se realizar exclusivamente dentro dos respectivos templos, exceto o católico que o Estado protege conforme à Constituição.

Artigo 2.º — Proíbem-se reuniões e atos de propaganda religiosa não católica em jardins, logradouros públicos e demais lugares externos.

Artigo 3.º — Os contraventores destas disposições serão denunciados como autores do delito a que se refere a primeira cláusula do artigo 393 do Código Penal.

Artigo 4.º — Foram derogadas as disposições que se opuserem ao presente, cujo cumprimento corresponde às autoridades políticas e policiais.

Publicado na Casa do Governo, em Lima aos 4 dias de Janeiro de 1945.

Manuel Prado

RECEBEU A NOTICIA DE SUA ELEVAÇÃO AO EPISCOPADO EM PLENO CAMPO DE BATALHA

● Corpo de Capelães Militares britânicos acaba de receber do Santo Padre uma prova de singular aprêço que honra sobremaneira a todos os que dêle fazem parte: um dos mais antigos capelães da guerra atual foi nomeado

DIRETRIZES

OS DIREITOS DA MODA E OS DIREITOS DA ALMA

Também no obedecer à moda, a virtude está no meio. O que Deus vos pede é que vos recordeis sempre de que a moda não é, nem pode ser regra suprema do vosso comportamento; que acima da moda e das suas exigências, há leis mais altas e imperiosas, principios superiores e imutáveis, que em caso nenhum podem ser sacrificados à paixão do prazer ou do capricho, e diante dos quais o ídolo da moda deve saber inclinar a sua fugaz onipotência. Estes principios foram proclamados por Deus, pela Igreja, pelos santos e pela moral cristã, e são balizas dos confins, além-dos quais não desabrocham nem florescem lírios de rosas nem expandem vagas de perfumes a pureza e modestia, o decoro e a honra feminina, mas respira-se e domina um ar malsão de leviandade, de linguagem equivocada, de vaidade ousada, de vã glória, não menos do espirito que da indumentária. São êsses os principios que São Tomaz anuncia para o ornamento feminino e recorda quando ensina qual deve ser a ordem da nossa caridade, de nossas afeições: o bem da nossa alma há-de preceder ao do corpo, e ao bem do nosso próprio corpo devemos preferir o bem da alma do nosso próximo. Não vêdes, pois, que há um limite que nenhuma modalidade da moda pode ultrapassar, aquêle além-do qual a moda se torna em causa de ruína para a própria alma e para o próximo?

Pio XII

Bispo Auxiliar de Birmingham, em substituição a Monsenhor Bernard Griffim, atual Arcebispo Primaz de Westminster. O novo Antistite é Frei Humphrey Brighth, que conta apenas 41 anos de idade. Em 1939, ao irromper a guerra, ofereceu-se como voluntário para servir no Exército Britânico, como capelão. S. Excia. estava na frente da Itália, quando recebeu a noticia de sua nomeação. É o primeiro caso de um capelão militar ser eleito Bispo e receber essa noticia no campo de batalha. O Sumo Pontífice, sem dúvida, desejou premiar e honrar também o Corpo de Capelães, que está dando admiráveis exemplos de religiosidade e de fé durante esta guerra. Sabemos que o povo italiano olha com assombro a assistência dada a tantos milhares de soldados. Ainda recentemente o Papa felicitou o Arcebispo Griffim por êsse magnífico exemplo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (83)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

Estando já tôdas reunidas no grande salão que fazia de capela, via-se um vulto atrás duma cortina e num momento prevenido, uma delas puxou dum cordãozinho e descerrando-se a cortina apareceu sôbre esta mesma coluna, rodeiada de luzes, esta mesma imagem do divino Coração e aos pés d'Ele um cartão em grande tamanho escrito com letras douradas, e que dizia: "As operárias de "Au Bon Marché" a madame Antoniette Partout." "O Coração de Jesus abençoa esta casa."

Aquilo, meus senhores, foi do mais lindo que poderia se imaginar. Tôdas, as que estavam no segrêdo e as que nada sabíamos, caímos de joelhos, sem nenhuma prevenção, e expontâneamente cantamos com o coração ainda mais que com a bôca:

"Coração Santo
Tu reinarás
Tu nosso encanto
Sempre serás."

E agora como sempre: a heroína, a que tudo tinha planejado e executado, tinha desaparecido, não se via por ali. Estava confundida entre o grande grupo. Foi então que me dei conta de porque a chamavam de "Bruxa Branca"... Era mesmo uma bruxa, ainda que branca.

Um sacerdote, antes da Missa benzeu a imagem e fêz uma alusiva prática, e por certo que a fêz muitíssimo bem. Parece-me que seu nome é Monsgr. de Labour.

Terminada a Missa, ainda faltava alguma coisa. Houve chocolate, pasteis e nem sei quanta coisa. A alegria foi completa. Eu gozava vendo a satisfação de meu pessoal, que nunca tinha assistido algo semelhante. E quem é que carregava com as despesas de tudo? a mim ninguém veio me reclamar e não creio houvesse alguém de fora que fizesse tudo aquilo por amor... da arte. Dar chocolate e demais a trezentas e mais pessoas, como amigos, acompanhantes etc., não poderia-se fazer com quatro francos. Ficaria

bem caro. Ah! sim... ali estava a... "bruxaria" dela...

Por hoje, meus senhores, não posso prosseguir. Talvez em alguma outra ocasião poderia referir mais coisas dela. Mas posso garantir-lhes que a espinha que se me cravou aquí, no coração, com a sua desapareição, entrou demais para dentro e não sairá fácilmente. Seria repetir o que já sabem. A carta de despedida que me enviou. Enfim, permitam-me não relembre mais uma vez o que tanto me dói, coisas tão tristes para mim e para tôdas nós. O vácuo por "ela" deixado foi enorme e não será fácil possa encher-se.

Era preciso, pois, dar a visita por terminada, ainda que tão agradável e interessante. Por isso, eu disse:

— Dizei-me, madame, seria-vos muita moléstia que alguma outra vez eu vos visitasse? é para mim tão agradável e interessante vossa palestra, que antes de voltar para minha terra gostaria de vos ouvir ao menos uma outra vez...

— Absolutamente, senhor. Só que como as minhas ocupações são o que bem podeis compreender, seria preciso procurar um dia de descanso relativo, como hoje por exemplo, algum Domingo ou pelo menos de menor trabalho. Como a desapareição "dela" todo o trabalho principal veio reverter sôbre mim, e agora dobrado, pelo desenvolvimento que ela deu a tôdas as obras da casa. Não me resulta coisa fácil achar para "ela" uma substituta adequada, que o mesmo levava a Direção que a Administração e ao mesmo tempo ainda trabalhava ou dirigia várias seções.

Despedimo-nos, pois, daquela bondosa e venerável matrona, que por obra e graça da "Bruxa Branca" tinha-se convertido em protetora e mãe de mais de trezentas operárias, que a veneravam e queriam como sua mãe. Mas no fundo, a lembrança principal daquelas filhas do povo, a veneração e o amor, ordenava-se para aquela outra operária e filha também do povo como elas, que por suas virtudes e exemplos as tinha transformado de modo tão completo.

CAPÍTULO IX

A minha intenção, se o tempo, minhas ocupações e outras visitas mo permitissem, teria sido de entrevistar-me com alguma daquelas operárias que tinham sido companheiras de Violette e testemunhas de suas peregrinas virtudes.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Aquela carta...

— Vou colorir as figuras do almanaque!
 — Você não fará isso, Maria!
 — Por que?!
 — Porque o almanaque é meu!
 — Que me importa! Já disse que vou pintá-lo e vou mesmo!

— Sim?! berrou ameaçador o Cazusa exaltando-se ainda mais. Vamos ver se pôde comigo!

E, sem mais cerimônias lhe deu algumas taponas.

A pequena se pôs a chorar, e a mamãe chegou...

Cazusa porisso passou o dia inteiro fechado no quarto copiando umas frases muito expressivas que todos os briguentos deveriam decorar...

À noite, Cazusa encontrou à sua cabeceira um grande envelope. Abriu-o, mal escondendo a curiosidade. Era uma carta da mamãe.

Ele se sentou na cama, e leu:

"Meu filho: hoje, você brigou com sua irmã, e num momento de raiva a magoou. Que papel feio, para um cavalheiro!... É natural que por um motivo justo você se zangue com ela. Porém, que se valha da sua força para magoa-la, é uma grosseria que eu não posso admitir!

Porque pensa você, que Deus fez os homens mais fortes do que as mulheres? Para maltratá-las? Nunca! Deus permitiu que fisicamente os homens fossem mais fortes do que as mulheres, para que eles as protegessem e as amparassem.

Certamente, você não precisou ainda amparar e proteger a sua irmãzinha. Porém, pode acontecer que um dia isso seja necessário.

Ninguém pôde prever o futuro. Eu não sei quanto tempo viverei. Pode ser um ano, dois... três... vinte! Só Deus o sabe.

Seu pai, é moço e forte, porem quanto tempo poderá ser o amparo de nossa casa?! Na minha falta e na falta de seu pai, meu filho, talvez você terá que cuidar da sua irmãzinha. Ficará em nosso lugar!

Essa força física que dia a dia se robustece, que aumenta o seu "muque", como o de um pequeno homenzinho, será talvez, mais tarde, a proteção e o amparo de sua irmã...

Porque então, usar dessa força — que Deus pode tirar! — para magoa-la?! Não acha que é uma covardia?

Se você fizesse uma demonstração de força com um menino de sua idade, seria mais leal, porque abusar dos mais fracos é uma ação vergonhosa, Cazusa!

Deus não gosta de disputas e brigas en-

tre irmãos. Tudo pode ser resolvido de outra maneira.

Se você acha que está com a razão, venha falar com a mamãe. E esponha o caso. Eu resolverei a contenda.

O que aconteceria meu filho, num jogo de futebol se os jogadores se puzessem a orientar o jogo cada um a seu modo, resolvendo tudo com grosserias e altercações? Que grande confusão! Para evitar isso, arranjaram-se os juizes. Eles resolvem as dúvidas que aparecem...

Pois meu filho, vamos agora comparar a vida com um campo de futebol... Quando entre as crianças houver uma divergência qualquer, os pais deverão resolver a questão.

E na falta dêles, a bondade de cada um.

... Você tem bom coração, meu filho. Eu sei. Trata tão bem os seus amigos. Sabe como ha de agradá-los. Quantas vezes, e não foram poucas, perdoou grosserias, e esqueceu palavras ofensivas!...

Porque não faz o mesmo com a sua irmã?

Lembre-se, de que um dia se encontrará sózinho diante de Deus, e terá que dar contas de tudo o que fez...

Cazusa: Emquanto é tempo, modifique-se. Experimente ser delicado e bom. Trate sua irmãzinha, com doçura, com bondade. Para que ela desde já, se acostume a vêr em você, um guia, um protetor, um bom e grande amigo! E não um irmão enjoado e cruel que abusa de sua força para magoa-la, e aborrecê-la!

Pense nisso, meu filho, e siga os conselhos da sua, Mãe".

Cazusa parou de ler. E ele que nunca chorava, nessa noite chorou...

Regina Melillo de Souza



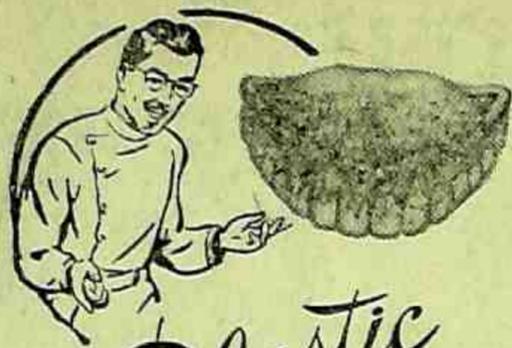
Sem respeito humano

Frederico, rei da Prússia, num banquete da côrte, começou a fazer troça do general Ziethen pela sua fiel observância dos preceitos da Igreja.

O militar, com altivez cristã, respondeu:

— Majestade, muitas vezes tenho exposto por vós minha vida nos campos de batalha, posso sacrificar tudo por vós e pelo reino, mas nunca sacrificarei a Deus e à minha consciência. Deus está acima de nós e a ele pertence antes do que a vossa majestade e à pátria.

Estas enérgicas palavras cativaram-lhe a estima de todos, inclusive do rei, que daí em diante o teve sempre no número de seus melhores amigos.



Plastic

ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISÓRIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
- SÃO PAULO -

Casa S.^o Antônio

- DE -

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica
de Imagens — Oficina de
paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos
religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando
selos usados, sobretudo CO-
MEMORATIVOS, ao Diretor
do C. F. M., Caixa, 153
Curitiba. Mas, atenção!, não
descoleis os selos do envelo-
pe, nem os recorteis rentes
com o papel, pois todo selo
rasgado, raspado, sem picos-
tes ou sem margem, por pouco
que seja, perde todo seu valor.

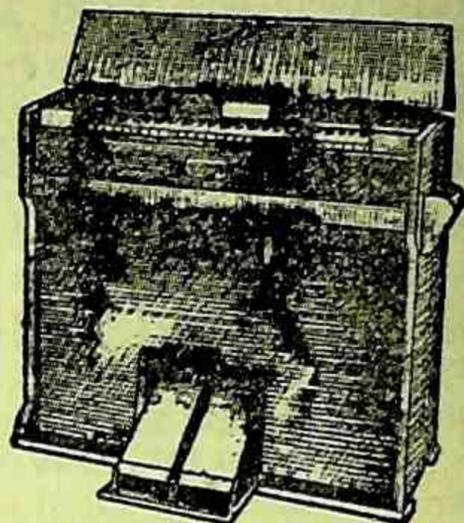
Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano,
apresentamos, com exclusivi-
dade, solos, grandes coros,
conjuntos sinfônicos e orga-
nistas da basílica de
São Pedro.

Harmoniuns e Pianos

Métodos e Músicas com des-
contos especiais para colégios.

Vendas com facilidade de
pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA PÓSTAL, 847 —